

NATIONAL CANCER HUB PORTUGAL

Introdução

O cancro é o maior desafio societal da União Europeia (UE). Todos os anos, 2.7 milhões de pessoas são diagnosticadas com cancro na UE e 1.3 milhões morrem da doença¹. Atualmente, a Europa tem um décimo da população mundial, mas representa 25% dos casos de cancro no mundo. Caso não se tomem medidas imediatas e decisivas, as vidas perdidas para o cancro irão aumentar mais de 24% até 2035², devido ao envelhecimento da população, aos estilos de vida pouco saudáveis, aos determinantes em saúde desfavoráveis e às condições ambientais e de trabalho, tornando-se as doenças oncológicas a principal causa de morte na UE. De igual forma, em Portugal, as doenças oncológicas encontram-se entre as principais causas de morte ultrapassando já as doenças cardiovasculares. Em 2018, de acordo com os dados do Registo Oncológico Nacional, foram diagnosticados em Portugal mais de 50 000 novos casos de cancro, sendo este responsável por cerca de 25% dos óbitos registados em 2019.

A possibilidade de obter um diagnóstico de cancro rapidamente e de sobreviver à doença difere consideravelmente através da Europa, devido a desigualdades nas políticas de prevenção e no acesso a diagnóstico e tratamento e a cuidados diferenciados. Neste momento, o cancro representa uma enorme pressão para os sistemas de saúde europeus. Em 2018, o custo total das doenças oncológicas na Europa (UE, Islândia, Noruega, Suíça e Reino Unido) foi estimado em 199 mil milhões de euros³. Prevê-se que o aumento da taxa de incidência, bem como a introdução de tratamentos avançados e intervenções personalizadas e o consequente aumento da taxa de sobrevivência e monitorização ao longo da vida, possam vir a agravar mais a despesa com as doenças oncológicas na Europa.

O **Plano Europeu de Luta Contra o Cancro** (*Europe's Beating Cancer Plan – EBCP*⁴) é a resposta da UE à evolução e aos crescentes desafios no domínio do controlo do cancro e representa um **compromisso político no sentido de envidar todos os esforços na luta contra a doença**. O EBCP aborda as desigualdades relacionadas com o cancro entre os Estados-Membros e em cada Estado-Membro através de ações destinadas a apoiar, coordenar e complementar os esforços dos Estados-Membros nas várias vertentes da doença, desde a prevenção, deteção precoce, diagnóstico e tratamento, até à melhoria da qualidade de vida dos doentes e sobreviventes de cancro.

O EBCP foi lançado em 2021 e será implementado através de vários programas de financiamento da UE (Missão Cancro, Programa EU4Health, Programa Europa Digital, entre outros), num **total de 4 mil milhões de euros** estimados para ações relacionadas com o cancro.

¹ Estimativas do European Cancer Information System (ECIS)

² <https://gco.iarc.fr/tomorrow/en/>

³ [https://www.ejcancer.com/article/S0959-8049\(20\)30026-5/fulltext](https://www.ejcancer.com/article/S0959-8049(20)30026-5/fulltext)

⁴ Website EBCP

A **Missão Cancro** irá apoiar o EBCP atribuindo à **investigação e à inovação um papel central nas novas políticas de saúde**. O objetivo da Missão Cancro é **“melhorar a vida de mais de três milhões de pessoas até 2030 através de uma melhor prevenção, da cura e da qualidade de vida”**. A Missão Cancro contribuirá com **2 mil milhões de euros** para o EBCP.

A Comissão Europeia irá monitorizar a realização das ações previstas no EBCP através de um **roadmap e de indicadores de implementação a nível nacional**.

Tendo em conta a grande diversidade de iniciativas e ações na área do cancro, é essencial a criação de uma estrutura nacional que junte os atores relevantes, de forma a tirar o maior partido do EBCP e a criar valor para o para o sistema de saúde, para o sistema científico e tecnológico e para os cidadãos portugueses. Essa estrutura é o **National Cancer Hub (NCH-PT)**.

Implementação do EBCP em Portugal

Governance

O **NCH-PT** é coordenado pela Direção Geral da Saúde (DGS), através do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas (PNDO), e pela Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), tendo como objetivo **coordenar, promover e apoiar a implementação das iniciativas europeias na área do cancro em Portugal, definindo as estratégias de ação e financiamento, alinhadas com a Estratégia Nacional de Luta Contra o Cancro – Horizonte 2030 (ENLCC)**.

O NCH-PT assenta nas atividades de três grupos - o *Stakeholders Group*, o *Policy Group* e o *Citizens' and Patients' Forum* (Fig. 1) - cuja ação articulada permitirá criar impacto nos cidadãos e no sistema de saúde nacional.

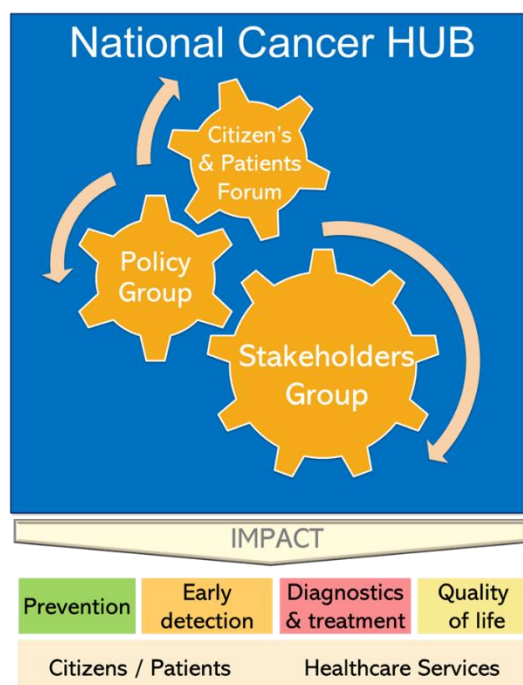


Fig.1 – Visão esquemática do NCH-PT, da sua estrutura e impacto.

Stakeholders Group

O *Stakeholders Group* é constituído por representantes de entidades nacionais, públicas e privadas, relacionadas com diferentes aspetos da temática do cancro, incluindo instituições de saúde, academia, institutos de investigação, sociedades científicas, ordens profissionais, organizações de doentes, indústria, organizações da sociedade civil, entre outras. A participação no *Stakeholders Group* é **aberta a toda a comunidade nacional**, cujo apelo periódico à participação é feito através do lançamento de um aviso para manifestações de interesse.

As atividades do *Stakeholders Group* incluem:

- Mapeamento das oportunidades de financiamento na área do cancro, incluindo Missão Cancro, Programa EU4Health, Programa Europa Digital, entre outros programas europeus e nacionais;
- Participação em Grupos de Trabalho Temáticos, em linha com a ENLCC:
 - Prevenção;
 - Detecção precoce;
 - Diagnóstico e tratamento;
 - Sobreviventes;
 - Áreas transversais (Cancro Pediátrico, Informação em Saúde, Investigação e Desenvolvimento);
- Identificação de prioridades nacionais nas várias áreas temáticas;
- Promoção da participação de entidades portuguesas nos concursos europeus relacionados com o cancro.

Policy Group

Para o sucesso do EBCP é essencial que cada Estado-Membro assuma um compromisso político e financeiro com os objetivos do plano, incluindo a mobilização de recursos nacionais e a implementação de estratégias e políticas efetivas. Neste sentido, o NCH-PT inclui o *Policy Group*, constituído por representantes das autoridades nacionais envolvidas nas políticas de estratégia e financiamento para a área da Saúde, de acordo com o Despacho n.º 11429/2021, de 19 de novembro.

As atividades do *Policy Group*, em linha com a ENLCC incluem:

- Promoção do *uptake* de novas soluções, tecnologias e evidência científica nos sistemas de saúde e nas políticas nacionais;
- Definição de ações de estratégia e de financiamento para as prioridades nacionais no âmbito do EBCP;
- Participação em ações europeias dirigidas às autoridades nacionais.

Citizens' and Patients' Forum

O *Citizens' and Patients' Forum* irá representar o interesse coletivo de doentes, das suas famílias, cuidadores e cidadãos portugueses nas áreas de investigação clínica e inovação biomédica. Este grupo funcionará como uma estrutura abrangente, agregando associações de doentes, instituições de

solidariedade social, grupos e movimentos de cidadãos, entre outras entidades com interesse na área do cancro.

Este fórum orienta-se pelos princípios:

- da capacitação das associações e movimentos que nela participam;
- do envolvimento dos doentes na cocriação e definição de melhores políticas públicas, práticas diversas, ações de investigação e educação, entre outras;
- do contributo para a redução das desigualdades na área do cancro, e;
- do estímulo à participação da comunidade nacional em ações de âmbito transnacional.

Impactos esperados do NCH-PT:

- Garantir o alinhamento de documentos estratégicos na área da saúde com a ENLCC, o EBCP e com a Missão Cancro da Comissão Europeia;
- Maximizar a participação da comunidade portuguesa em oportunidades europeias de financiamento na área do cancro;
- Reforçar colaborações entre entidades nacionais e com a comunidade europeia, na área do cancro;
- Incorporar os resultados da investigação, as inovações e a evidência científica nos sistemas e políticas de saúde nacionais;
- Melhorar os cuidados de saúde, a qualidade de vida e a equidade de tratamento dos doentes com cancro e dos cidadãos.